

Konnichiwa

Começa a esfriar. Estamos ligando o aquecimento de interiores mas nada que precise de luva ou chapéu. Agradável.

Quinta-feira fiz minha primeira viagem dentro do Japão. Fui a Tsukuba, há uma hora de trem de Tóquio. Fui apresentar uma palestra na Universidade de Tsukuba. Chegar à cidade foi fácil. O mais difícil foi achar alguém que entendesse inglês e pudesse ler meu mapa para me indicar o prédio que eu precisava ir. Depois da palestra ficamos rodando a pé no estacionamento até que a professora Akiko (uma sumidade!) encontrasse o carro. Era minha primeira vez dentro de um carro no Japão. Aqui é mão inglesa e mesmo como passageira, a sensação é muito estranha. Outra novidade para mim foi o GPS no painel. Fomos jantar num bistrô. Pela primeira vez no Japão, jantei num restaurante francês. Foi ótimo comer um gigot d'agneau com garfo e faca e profiteroles de sobremesa. Às 22h30 já estava de volta em casa. Na foto, Akiko Yoshise, Renata (da Croácia), Yamamoto e eu.



Sexta-feira fomos almoçar num restaurante que costumamos ir. Havia fila. Esperamos alguns minutos na calçada. Para minha surpresa, eu nunca tinha ido lá numa sexta-feira pois descobri que sextas é dia do ovo neste restaurante. O que significa que temos direito a um ovo. Um ovo cru que você bate numa tigelinha, coloca shoyu, joga por cima do arroz, mistura e come. Este restaurante é um dos meus favoritos, mas não às sextas.

Uma vez falei para o pessoal que a idéia que eu fazia da comida japonesa era: sushi, sashimi e yakissoba e o pessoal deu risada. Sushi, come-se às vezes, em restaurantes especializados. Yakissoba, nunca. Para não dizer nunca, dizem que em algum festival de verão. Mas no restaurante que fomos jantar ontem (esta semana foi atípica com tantos jantares) havia no menu: yakissoba. E olhem o que veio.



O recheio disso era um macarrão frito com alguns legumes que lembra o nosso yakissoba. Tá certo, o restaurante de ontem era meio requintado e fizeram uma maquiagem no “yakissoba”. Não é nem maquiagem, é uma plástica completa. Outra novidade foi a carne de cavalo crua. Repeti!

Está dando fome? Então vamos mudar de assunto. Hoje começaram a vender os ingressos para o torneio de sumô que será de 13 a 27 de janeiro. Vendas pelo telefone, website, maquininhas espalhadas pela cidade, mas só em japonês. Pensei, vou comprar pessoalmente que pelo menos mímica eu posso fazer. Consegui os ingressos para nós três para o dia da premiação: 27/01. No primeiro andar o ingresso é para, normalmente, 4 pessoas que sentam no chão. No segundo andar são cadeiras marcadas mais baratas que o “chão”.



Nos fundos do ginásio, há o Museu Edo-Tóquio que aproveitei para visitar. Já a entrada do prédio me chamou a atenção.



Hoje saí sem guia, com o objetivo de comprar os ingressos. E o passeio saiu melhor que a encomenda. Com a visita a este museu consegui ter uma boa idéia das transformações pelas quais o Japão passou, do cotidiano no período Edo, da Era Meiji, dos escombros do terremoto de 1923, um pouco da guerra. Tem umas maquetes maravilhosas, umas reconstruções em tamanho original, alguns itens expostos são interativos. Muito interessante.



Pequeno portal de uma das maquetes.



Reconstrução de um teatro kabuki em tamanho original.

Beijos. Agora vou dormir.

Elizabeth
1/12/2007